



ATA Nº 4

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

SESSÃO ORDINÁRIA

----- Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia da Freguesia de São João Baptista, na sala de sessões da Freguesia, sob a Presidência de Carlos Belo Duarte Alfaia, Presidente da Assembleia de Freguesia, que declarou aberta a sessão eram vinte e uma horas e cinco minutos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **Ponto Um** – Aprovar a Primeira Revisão Orçamental -----

----- **Ponto Dois** – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia -----

----- À hora de abertura dos trabalhos estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

----- Em representação do Partido Socialista (PS): -----

- Carlos Belo Duarte Alfaia – Presidente -----
- Nuno Miguel Vilela Marques – Primeiro Secretário -----
- Cristina Maria Castanhas Costa - Segunda Secretária -----
- José Luís Canelo Rodrigues -----
- Rosária Maria Gregório Castelo -----

----- Em representação do CDS-Partido Popular -----

- José Eduardo Madeira Celeiro Diniz Rebelo -----

----- Em representação do Partido Social Democrata (PSD): -----

- João Pedro de Matos Dâmaso -----
- Paula Cristina Gabado de Oliveira Leitão -----
- Fernando José da Guia Barbosa -----
- Elisabete Narcisa da Silva Miranda -----

----- Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU) -----

- Guilhermino Gomes Rodrigues -----

----- Em representação do Bloco de Esquerda (BE) -----

- António Leonel Peixe do Carmo -----

----- Tendo sido enviadas convocatórias individuais a todos os membros que compõem esta Assembleia de Freguesia, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia, com o anúncio do dia, hora, local da sessão e a respetiva ordem do dia. -----

----- Em representação do órgão executivo estavam presentes os seguintes membros da Junta de Freguesia, o Presidente, Rui Cardoso Maurício, o Secretário, José Leitão Lopes e o Vogal Manuel António Folgado Marques Borrego. -----

----- **Período antes da ordem do dia** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia inicia a sessão dando as boas vindas a todos -

----- Informa que foi recebida uma justificação de falta por parte da eleita Teresa Maria Ferreira dos Reis Martins (PSD), Mário Vasco Amarante Garcia da Silva (PSD), Inês Ferreira Santos Hipólito (PSD), Samuel António Santos Carvalho (PSD), Estevão Pereira Maia da Silva (PSD) tendo sido convocado o elemento imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista. ---

----- Após a leitura da ata de tomada de posse, ata número três de dois mil e vinte e dois, e a mesma ter sido assinada, a eleita Sónia Celeste Cepeda Pereira Bouça toma lugar na Assembleia de Freguesia, após prestar juramento. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia, passa de seguida, à discussão da ata da sessão anterior, perguntando se alguém tem algo a dizer sobre a mesma. -----

- **PSD – João Dâmaso**, refere que relativamente à ata tem, em primeiro lugar, uma questão prévia, mais formal, que é o facto de considerar que na ordem de trabalhos deveria existir um ponto específico para a votação da ata. Tem verificado que é assim que funciona nos outros órgãos porque estão a discutir assuntos da ata que não constam da ordem de trabalhos. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia acha a questão pertinente referindo que na próxima sessão será incluído como ponto de ordem do dia. -----

- **PSD – João Dâmaso**, diz que na página setenta e cinco da ata o deputado Mário Silva está apontado como sendo do PS quando é do PSD. Refere ainda que na página sessenta e nove e na página setenta e sete no resultado das votações não são identificados os deputados e a forma como a votação foi realizada. Na sua opinião convinha que se identificasse o sentido de voto de cada um dos deputados, nomeadamente o deputado do Partido Socialista que se absteve nas duas votações, -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia acha a questão pertinente e, na sua opinião, entende que poderá ser efetuada a modificação. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia pede a palavra e informa que nunca foram colocados os nomes dos deputados nas votações, não quer dizer com isso que não se possa vir a fazer, mas será a primeira vez que vai acontecer. Dá o exemplo de outras assembleias, nomeadamente a Assembleia Municipal onde se coloca apenas a intenção de voto e o número de pessoas. -----

- **PSD – João Dâmaso** refere que só está a suscitar a questão porque quer saber quem é que se absteve, porque existem dúvidas, por não se recordar quem foram as pessoas que se abstiveram nas duas votações. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia retoma a palavra considerando que não é relevante colocar o nome da pessoa, podendo considerar colocar em futuras atas. Refere que se encontra há oito anos nesta autarquia e nunca se colocou essa questão. Assiste às Assembleias Municipais, tal como o deputado tem assistido a algumas, e nunca foi colocado nas atas o nome das pessoas envolvidas nas votações. Esclarece que poderá dizer os nomes dos deputados uma vez que o deputado não se recorda. -----

- **PSD – João Dâmaso**, refere que só suscitou a questão nesta matéria porque a bancada não votou de forma alinhada e gostava que ficasse escrito para memória futura. Já se colocou a questão de que a deputada só se absteve uma vez pelo que gostava de ser esclarecido sobre quem foi o outro deputado que também se absteve. -----
- **PS – José Canelo**, esclarece que votou contra numa moção e absteve-se noutra. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia refere então na votação da página sessenta e nove absteve-se a deputada Rosário Castelo e na votação da página setenta e sete absteve-se o deputado José Canelo. Não vê inconveniente que seja efetuada a modificação na ata. -----

- **PSD – João Dâmaso**, refere então que ao menos conste nesta ata esse esclarecimento. –
- **PS – Nuno Vilela**, refere que na página oitenta e dois e oitenta e três há um lapso no seu último nome, deverá ser colocado Marques e não Matos. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em votação a ata da sessão anterior, dizendo que no final serão efetuadas as devidas correções e posteriormente enviada a ata a todos os deputados. -----

#### ----- VOTAÇÃO -----

----- Aprovada, por unanimidade, a ata da sessão anterior, ata número dois, do ano dois mil e vinte e dois, pelos deputados presentes na referida sessão. -----

----- De seguida, o Presidente da Assembleia de Freguesia questiona os membros desta Assembleia sobre se têm algo a apresentar no período antes da ordem do dia. -----

- **PSD – Paula Leitão**, refere que a sua bancada gostaria de saber como está a situação das reuniões poderem ser transmitidas online. Em que pé é que está essa situação e quando será possível realizar as reuniões online da Freguesia. -----

----- O Presidente refere que ainda não fez essas diligências porque a Freguesia está dependente dos técnicos do Município para conseguir realizar as sessões online e, neste momento, o Município está com muitas dificuldades em colocar técnicos de som nas sessões. A Junta de Freguesia não tem meios técnicos pelo que teve uma conversa acerca deste assunto com o Presidente da Câmara Municipal, que lhe disse que, por agora, não era possível colocar em prática este pedido. Foi também informado que será necessário pagar horas extraordinárias aos técnicos. Em sessões futuras poderá ser possível vir a acontecer, mas não será fácil. Continuará a tentar. -----



- **PSD – Paula Leitão**, diz que ficará então a aguardar, porque considera bastante importante passar estas reuniões online porque os nossos fregueses de certeza gostarão de nos ouvir. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que as Assembleias Municipais são transmitidas online e não tem havido grande público a ouvi-las. A última, realizada ontem, dia vinte e sete de junho, foi ouvida apenas por dezassete pessoas. Não quer dizer que as sessões da Freguesia não possam suscitar maior número de ouvintes. -----

- **PSD – Paula Leitão**, diz que será uma forma de estarmos em contacto com os nossos fregueses e estes poderem contribuir com algumas ideias boas para todos. -----
- **PS – José Canelo**, refere que em primeiro lugar quer demonstrar a satisfação da sua bancada relativamente aos êxitos desportivos que o Concelho do Entroncamento tem tido, nos últimos tempos, com os Clubes da nossa cidade, nomeadamente com os títulos obtidos pelo Grupo Recreativo 1º de Outubro de 1911 “PARAFUSO”, o CLAC (Clube Lazer, Aventura e Competição do Entroncamento), o CADE (Clube Amador de Desportos do Entroncamento) e mais recentemente o União Futebol do Entroncamento que se sagrou Campeão Nacional da Terceira Divisão de Hóquei em Patins. Pensa ser importante realçar estes factos até porque dentro do possível tanto a Câmara Municipal como a Junta de Freguesia têm apoiado estes Clubes. Para todos nós um fator de regozijo porque leva o nome do Entroncamento a outros locais e o Entroncamento é falado na comunicação social sem ser apenas pelos fenómenos e os comboios. Bem-haja aos Clubes que têm trabalhado nesse sentido e cada vez mais a formação terá que ser mais forte e mais apoiada. Em segundo lugar realça o regresso das Festas da Cidade, o modo como decorreram e a alegria que houve pela cidade. Todos os habitantes puderam estar descontraídos junto das famílias. Considera que foi uma semana de bastante alegria, no nosso núcleo, perto da nossa Freguesia que é sempre um fator importante, pois este é o local mais central. Realça também a forma como decorreram apesar de haver sempre alguns problemas que foram prontamente resolvidos pelo efetivo policial montado que manteve a ordem nestes dias de folia. Saliu também que a cidade tem cada vez mais pessoas imigrantes (mais de quarenta nacionalidades). -

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia congratula-se também pelas Festas da Cidade e pelos resultados desportivos dos Clubes da nossa terra. Questiona mais uma vez se há mais algo a apresentar no período antes da ordem do dia. -----

- **PSD – Elisabete Miranda**, refere que a sua bancada gostaria de saber qual foi o valor doado a cada uma das Associações do nosso concelho. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere os valores que foram comparticipados neste último trimestre: -----

- Liga dos Combatentes "Batalha de La Lys" - vinte e cinco euros (ramo de flores); -----
- Lar Ferroviário do Entroncamento – cento e dezanove euros; -----
- União Futebol Entroncamento – cinquenta euros; -----
- Núcleo Sportinguista do Entroncamento – trinta e dois euros e noventa e nove cêntimos; -----
- CLAC – Cento e cinquenta euros; -----
- CADE – duzentos e cinquenta e quatro euros e quinze cêntimos; -----
- CPCJ – catorze euros e noventa e dois cêntimos; -----
- Agrupamento 542 do Corpo Nacional de Escutas – trezentos e cinquenta euros; -----
- Orfeão do Entroncamento – duzentos euros; -----
- "Mês do Coração" evento promovido pela CPCJ junto com a Câmara Municipal do Entroncamento – trinta e três euros e treze cêntimos; -----
- Centro de Convívio da Terceira Idade – Bolo de Aniversário (contas divididas entre as duas Freguesias) – vinte e dois euros e noventa e oito cêntimos e oferta de trinta esferográficas da Freguesia; -----
- CÁRITAS (trimestre de abril, maio e junho) – mil trezentos e setenta e cinco euros e trinta e três cêntimos; -----

O Presidente reforça que os valores referenciados se reportam ao trimestre. Relativamente à CÁRITAS refere que a Freguesia tem um protocolo de quatrocentos euros mensais. Desde a Pandemia este valor tem sido ultrapassado. -----

- **PSD – Elisabete Miranda**, questiona qual a valorização dos bens que constituem o Inventário desta Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia responde que não pode dar essa informação, pois não tem nada definido acerca do assunto. Pode apresentar depois. -----

- **PSD – Elisabete Miranda**, refere que na última sessão já tinha sido falado este assunto. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia pede que a questão seja apresentada por escrito para ser respondida da mesma forma. -----

- **PSD – Elisabete Miranda**, pergunta se o Presidente já tem as respostas às questões formuladas acerca das contas, na última sessão da Assembleia de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que tem em sua posse uma missiva para ler acerca das questões colocadas na última sessão, apesar de não terem sido formuladas por escrito como pedira, mas como estavam redigidas na ata preparou a missiva. Fará a leitura no final de todas as questões. -----

- **PSD – João Dâmaso**, refere que relativamente aos valores que acabaram de ser referidos relativos aos donativos que são dados pela Freguesia ficou com uma dúvida que gostava que fosse esclarecida. Qual a razão dos números que são doados, irem ao pormenor dos cêntimos. -----



----- O Presidente da Junta de Freguesia esclarece que são os valores que as empresas indicam para fornecimento dos materiais. -----

- **PSD – João Dâmaso**, refere então que a Freguesia então não dá dinheiro, mas bens. ---

----- O Presidente da Junta de Freguesia esclarece que a Junta de Freguesia não dá dinheiro a ninguém. Não faria sentido nem seria legal. Como exemplo falou de evento no Casal do Grilo onde foram dadas trinta t-shirts, *Mês do Coração* e foram adquiridas maçãs, bananas e águas no valor de trinta e três euros e treze cêntimos. -----

- **PSD – João Dâmaso**, pede esclarecimento, pois pelo que percebeu a Freguesia compra determinados bens pelos valores que referiu e que esses bens são doados a essas entidades, sendo sempre assim. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que é dessa forma que funciona. -----

- **PS – Rosária Castelo**, intervém dizendo que enquanto os filhos andaram na escola gostou de participar nas atividades escolares e na EB da Zona Verde a Associação de Pais, pedia normalmente a colaboração desta Junta de Freguesia, e esta foi sempre amiga e disponível, para colaborar nas festas de final de ano letivo. Uma das coisas que faziam era comprar bens, normalmente bens alimentares ou manjericos. Apresentavam o recibo e eram ressarcidos do valor. A Junta de Freguesia informava que podiam ir até aquele valor e era deste modo que as coisas funcionavam. Dirige-se ao Presidente da Junta de Freguesia dizendo que com a sua intervenção pretende ajudar a clarificar a questão colocada. -----
- **PSD – João Dâmaso**, pede para colocar de novo a pergunta, serão as associações que, por sua vontade, fazem as aquisições, trazem a fatura à Junta de Freguesia e esta paga. -

----- O Presidente da Junta de Freguesia dá de novo, o exemplo do Casal do Grilo. Precisavam de t-shirts para o staff e taças e medalhas para torneio de futsal. O executivo deliberou optar pela aquisição das t-shirts. Foi solicitado orçamento das t-shirts e caso estivessem de acordo com o valor orçado a Freguesia pagaria as t-shirts, como veio a acontecer. Caso o valor fosse excessivo não seria pago. -----

- **PSD – João Dâmaso**, então se o procedimento que está definido para esses donativos é o que o Presidente acabou de dizer a deputada Rosária Castelo na altura que estava na associação de pais também apresentou orçamento. -----
- **PS – Rosária Castelo**, refere que pediam a ajuda à Junta de Freguesia. Esta dizia que participava até determinado valor. A associação adquiria os produtos de que necessitava, no comércio da cidade, e depois procediam de acordo com que o Presidente acabou de esclarecer. -----
- **PSD – João Dâmaso**, reitera que aquilo que foi dito pelo Presidente foi um bocadinho diferente. Tinha um orçamento e no caso da deputada era um valor global. -----



----- O Presidente da Junta de Freguesia diz que há coisas em que não é necessário orçamento, porque o valor é muito baixo. O deputado João Dâmaso diz que só está a perguntar. O Presidente da Junta de Freguesia diz que tem todo o direito de colocar as suas dúvidas ou questões para saber como as coisas funcionam. Dá novo exemplo, o Agrupamento 542 do Corpo Nacional de Escutas foi assaltado, ficando sem nada. Necessitava de uma motosserra que foi roubada, no valor de trezentos e cinquenta euros, um valor um pouco elevado, mas no entender da Junta de Freguesia não fazia sentido, pagar metade do bem. Esclareceu que o valor foi pago diretamente ao fornecedor da motosserra. -----

- **PSD – João Dâmaso**, refere que quanto ao PDM que agora se encontra em discussão pública quais são os principais impactos que o mesmo tem para a Freguesia. Existe uma proposta da possibilidade de se constituir postos de combustível em todo o lado (por exemplo)? Como é que está a proposta prevista relativamente à revitalização do comércio a retalho? Existe a possibilidade da sua instalação noutras locais? -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia esclarece que o PDM é uma responsabilidade do Município e da Freguesia e que estão programadas duas sessões de esclarecimentos sobre este assunto. Uma será na sede da Freguesia Nossa Senhora de Fátima e a outra no Cineteatro São João. Quanto aos esclarecimentos diz que seria bom o deputado estar presente numa dessas sessões para ouvir esses esclarecimentos, colocar dúvidas e sugestões. O Presidente referiu ainda que também irá estar presente para saber dessas situações e poder dar respostas, porque neste momento não tem dados para esclarecer o deputado. -----

- **PSD - João Dâmaso**, constata então que a Junta de Freguesia, neste momento, nada sabe acerca das alterações do PDM. -----
- **PSD – Sónia Bouça**, questiona se já sabem as datas das sessões de esclarecimento do PDM. Trata-se de uma situação que preocupa a bancada pois já iniciaram a leitura do documento e existem questões que os preocupam imenso. Como moradores desta terra temos de a defender com bons princípios e boa qualidade de vida. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia informa que não esteve presente na reunião acerca do PDM na Câmara Municipal do Entroncamento, mas pelo que sabe, ainda não há datas definidas apenas os locais onde irão ser realizadas as sessões de esclarecimento. -----

- **PS - Rosária Castelo**, esclarece que quando o PDM está em discussão pública qualquer pessoa tem acesso ao documento. O PDM do Entroncamento já se encontra em discussão pública tratando-se de um período de tempo dentro da qual as pessoas se podem pronunciar, por e-mail. No período de discussão pública todas as peças sejam escritas ou gráficas têm de estar disponíveis ao município através da página eletrónica da Câmara Municipal e por outro lado as pessoas podem dirigir-se aos serviços técnicos e pedir para o consultar. Pode, eventualmente, haver necessidade de agendamento. Pelo



que acha que todas as perguntas que estão a ser colocadas devem ser dirigidas à equipa técnica. -----

- **PSD – Sónia Bouça**, volta a dizer que a sua questão apenas tinha a ver com o facto de saber se já havia datas para as sessões de esclarecimento que o Presidente da Junta de Freguesia referira. Refere também que sabe perfeitamente onde estão os documentos, sabe lê-los e sabe a data limite em que se podem dar algumas opiniões e falar acerca do assunto. -----
- **PS – José Canelo**, intervém dizendo que as datas das sessões serão no próximo dia vinte e nove de junho, pelas dezanove horas na Freguesia Nossa Senhora de Fátima do Entroncamento e às vinte e uma horas no Cineteatro São João do Entroncamento, referindo que pensa que será uma apresentação do PDM. A discussão pública do PDM é de oito de junho a vinte e nove de julho. Todas estas datas estão disponíveis na página da Câmara Municipal do Entroncamento. -----
- **PSD – Fernando Barbosa**, refere que tem alguns assuntos para apresentar que sabe serem competências da Câmara Municipal do Entroncamento, mas que talvez devido a algum descuido, adiamento ou falta de competência de alguns responsáveis por certos setores não são resolvidos, prejudicando a população do Entroncamento, passando a citar: -----
  - Na Rua 5 de Outubro e na Rua Latino Coelho foi feita uma intervenção a nível de rede de distribuição de águas. Há meses que estão os paralelepípedos encostados às paredes e como sabemos o Entroncamento está sujeito a alguns tipos de situações pelo que, qualquer dia, vai haver montras partidas, haverá prejuízos e a Câmara Municipal vai ser responsabilizada pelo assunto; -----
  - A ilha ecológica em frente ao PARAFUSO (Associação) e à Caixa Geral de Depósitos, tem falta de tampa há mais de um ano. Toda a gente passa sente o mau cheiro, mas ninguém resolve nada; -----
  - Recolha de monos considera um descalabro aos fins-de-semana. Refere que todos sabem que existe um determinado número de pessoas que vieram agora viver para o Entroncamento que estavam habituadas nas suas terras a fazer despejos para a rua. Considera que isto não pode continuar. Tem de haver uma intervenção da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia ou de outra qualquer instituição para colocar um fim a esta situação; -----
  - Os repuxos na Rua Luís Falcão de Sommer. Tem de ser decidido de uma vez por todas o que irão fazer ao assunto. Considera que a rua deixou de ser uma rua pedonal para ser uma rua de trânsito intenso, com carrinhas de distribuição, carros do lixo e trotinetes. Tudo passa por ali e todas as semanas tem de haver intervenção por parte da Câmara Municipal porque as grelhas abatem. Algum dia irá haver algum acidente com pessoas



idosas que passam por ali e tropeçam. Quem será o responsável? Considera que como a Câmara Municipal não liga a estas situações talvez a Junta de Freguesia possa fazer pressão junto da mesma para resolver os assuntos; -----

- Trânsito na Rua Rui Luís Gomes e Rua D. João II - Entende que esta situação já devia ter sido alertada para a PSP pois todos os dias há conflitos em relação ao trânsito que não são comunicados. Na sua opinião, é um assunto simples de resolver colocando um sinal de trânsito triangular com indicação de estrada com dois sentidos e qual deles é que tem prioridade. Considera que é uma situação de fácil resolução se os técnicos responsáveis e as autoridades resolverem o problema; -----

- Foi colocado um espelho entre a Rua D. João de Castro e a Rua Rui Luís Gomes por causa do trânsito que vem do lado do Pingo Doce. Na sua opinião quem o fez também não viu bem, porque quem vem do lado das bombas da PRIO tem de meter mais de metade do carro na rua para ver quem vem do lado do Pingo Doce. Na sua opinião é só os técnicos estarem atentos; -----

- Circulação de viaturas na rua pedonal (Rua Luís Falcão de Sommer) é uma vergonha, e por isso é que acontecem determinadas situações: partem os pinos, dão cabo das grelhas. É um pandemónio pois não ligam se há crianças ou pessoas idosas. Considera que o assunto tem a ver com a PSP e também com a falta de regulamentação e sinalização; -----

- Não sabe se existe regulamentação, mas sabe que a nível de bicicletas é permitido os meninos andarem no passeio até aos doze anos, mas agora existem as trotinetes elétricas que andam a uma velocidade louca. Dá, como exemplo, uma situação que viu nas arcadas junto ao Pingo Doce. Com a velocidade que vinha a trotinete se ele não tivesse empurrado uma senhora que vinha a sair do prédio esta tinha sido atropelada. Outra situação de trotinete que visionou, é virem da Rua Rui Luís Gomes atravessarem a pedonal para irem ao SCAFA, passam pelo meio das pessoas que ali se encontram, em velocidade excessiva. Alerta a Junta de Freguesia, desconhecendo se existe legislação acerca desta situação. A Junta de Freguesia deverá alertar a Câmara Municipal e avisar as autoridades sobre esta situações. Refere que aquilo que está a apresentar não é uma crítica, mas apenas um alerta sobre situações que vê todos os dias. Como autarcas têm obrigação de defender os munícipes. Estamos nestes lugares porque votaram em nós, logo temos de tomar posições. -----

- Refere a falta de limpeza de algumas ruas referindo que presenciou andarem a limpar a rua junto à Caixa Geral de Depósitos com o aspirador, mas junto à ilha ecológica não foram ficando lá o lixo todo. -----

- Na entrada do Centro Comercial do Túnel, junto à loja dos chineses, encontra-se partida, há mais de um mês, uma papeleira que está sempre a cair. -----



----- O Presidente da Assembleia de Freguesia considera pertinentes as situações apresentadas, mas julga que a Junta de Freguesia poderá apenas ir sensibilizando para os assuntos. O Presidente da Junta de Freguesia tem essa preocupação, mas trata-se mais de uma questão de policiamento do que autárquica. Diz que, de facto, já presenciou trotinetes e bicicletas em grande velocidade no passeio considerando ser um perigo para quem anda a pé. ---

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que em relação ao trânsito considera que há muita falta de disciplina e falta de educação, mas considera que há que rever essas situações. Revela que já teve uma reunião com o Comandante da PSP acerca destas e outras situações da Freguesia e teve a promessa que este iria rever muitas destas situações. Relativamente ao buraco junto à Caixa Geral de Depósitos assim como o outro junto à ourivesaria na Rua Latino Coelho, já falou com a Câmara Municipal que o informou que é uma empresa que está a efetuar os trabalhos. Pensa que os prazos são lamentavelmente dilatados e que a empresa ainda estará no prazo para dar resposta a estes problemas. Refere ainda que tem outra situação semelhante na Rua Brito Capelo, apresentada já várias vezes pelo deputado da CDU, que considera uma vergonha. Os prazos da empreitada terminaram no passado mês de maio tendo a empresa solicitado mais um mês prolongando-se até ao final deste mês. O Presidente refere que estas situações lhe vão chegando e ele efetua as démarches junto das entidades, na tentativa de serem resolvidas. -----

----- De seguida solicita ao Presidente da Assembleia de Freguesia permissão para ler missiva, tendo-lhe sido concedida, a qual passamos a transcrever: -----

----- *“Atendendo às questões levantadas pela bancada do PSD na Assembleia de Freguesia aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois e que constam averbadas na ata número dois, entendeu o executivo da Junta de Freguesia de São João Baptista responder por escrito, por se tratar de matéria com alguma especificidade e por terem sido colocadas questões sem interregno que desse lugar a respostas ordenadas, desta feita assertivas, de modo a corresponder às expectativas da referida bancada. -----*

*O executivo reconhece que a complexidade da análise documental possa suscitar tais dúvidas ou questões na bancada do PSD, não obstante os documentos que suportam toda a informação financeira estarem ao dispor de uma forma perceptível, de todos os deputados para consulta. ----*

*Assim, à primeira questão levantada, direcionada ao “documento preliminar”, o executivo, subentendendo que se trata da informação do Presidente, informa que a Informação do Presidente posta ao conhecimento na ata número dois, trata-se de um documento que reflete a atividade desde janeiro a trinta e um de março de dois mil e vinte e dois, conforme balancete trimestral anexo. Na questão relacionada com os refugiados da Ucrânia, e dada a cronologia do início do conflito naquele país, com início a vinte e quatro de fevereiro de dois mil e vinte e dois, o executivo ao tomar conhecimento da situação dos refugiados tanto no país como na nossa cidade, disponibilizou-se junto das várias entidades organizadas para logística da*

recepção de bens materiais, e encaminhamento de situações emergentes, colaborou ativamente. Na questão financeira ainda desta matéria como está explanado no citado balancete, foram apoiadas famílias, na compra de medicamentos, por não terem ainda definido a sua situação junto do SNS. -----

Informou que todos os atestados para os refugiados da Ucrânia não têm custos (são grátis). ---  
Gostariamos de salientar que as questões levantadas acerca das percentagens de execução do orçamento prende-se com o facto de ser um orçamento, tratando-se assim de um conjunto das contas provisionais e anuais das receitas e das despesas da Junta de Freguesia. --  
A questão relacionada com as dívidas da Junta de Freguesia, a resposta é que simplesmente não existem. -----

A preparação dos documentos de prestação de contas, incluindo a Informação do Presidente, é em última instância da responsabilidade do executivo, motivo pelo qual está devidamente normalizado com as assinaturas de todos. -----

Na questão relacionada com o quadro 7.3. Não tendo ainda sido aprovado o saldo de gerência do ano anterior (dois mil e vinte e um), não pode de forma legítima e transparente configurar no citado quadro. O 7.11 é não. -----

Os beneficiários do pagamento da gasolina foram a própria Junta de Freguesia, conforme documentos de despesa, que na pessoa do Senhor Presidente, ou qualquer outro elemento do executivo se fizeram deslocar para representatividade, ou deslocação de apoio á gestão da Junta. A necessidade da alteração da dotação inicial, é um ato de gestão normal por esgotamento da própria verba. -----

Telecomunicações são serviços imprescindíveis ao funcionamento administrativo, por este motivo as despesas nesta matéria, o executivo tem o pacote que entendeu mais favorável á execução das necessidades, telefone, telemóveis e internet. A questão da quantidade de telemóveis pensamos estar respondida, pois todos eles estão inventariados. A internet nos telemóveis faz parte do pacote, quer se utilize ou não. A utilização e alocação dos telemóveis mantiveram o mesmo método que já tinha sido atribuído antes da tomada de posse do executivo do PS. -----

O Natal é uma época especial, de família, para tal o valor despendido nesta matéria prende-se com o fato como já é habitual de presentear com brinquedos as crianças de famílias carenciadas e oferecer cabazes de alimentos às famílias desfavorecidas. -----

Prémios condecorações e ofertas é uma rubrica da despesa destinada a situações pontuais de ofertas mais significativas financeiramente e ofertas de simbologia de representatividade. Entendeu o executivo, e não na sua totalidade, por questões legais, de conjuntamente com a Freguesia de Nossa Senhora de Fátima oferecer aos Bombeiros do Entroncamento uma viatura de transporte de doentes não urgentes, de forma a servir a população da cidade do Entroncamento numa área tão sensível que é a saúde, através dos serviços prestados por quem

*está credenciado para o efeito, por esse motivo o valor da despesa desta rubrica se destacou mais que o habitual. -----*

*O saldo da conta da CGD está a zero, a conta foi encerrada. -----*

*Despesas de capital – é o somatório da aquisição de hardware informático, software informático, equipamento administrativo e de suporte para hardware, melhoramentos na sede da junta, e aquisição da totalidade de equipamentos multissensoriais para iniciar a atividade da terapêutica Snoezelen um ambiente multissensorial que possibilitam a estimulação sensorial de crianças e adultos com dificuldades, deficiências ou outras limitações, sediada na Escola Drº Ruy de Andrade, destina-se a toda comunidade escolar com esta necessidade de apoio e do nosso conhecimento única no distrito de Santarém implementada no ambiente escolar. -----*

*Em resposta ao procedimento concursal à Firma Sem Barreiras, Lda., tratou-se apenas de um ajuste direto que corresponde ao procedimento de contratação pública em que a entidade adjudicante convida diretamente uma entidade à sua escolha para que esta apresente uma proposta de orçamento, que incluísse material, transporte e montagem. -----*

*Dada a especificidade do material a adquirir e a escassez de firmas que o comercializam, foram desenvolvidas várias reuniões com as terapeutas e Agrupamento Escolar para a escolha dos materiais que se entendiam mais prementes de acordo com a comunidade utilizadora. -----*

*Uma sala desta importância terapêutica nunca se encontra concluída, há sempre uma necessidade de complementar mais e melhor, a bem da saúde das crianças que dela usufruem. Todavia todo o trabalho entre as partes envolvidas à data em que se assumiu o compromisso, foi concluído. E a sala encontra-se a ser utilizada para o fim a que foi idealizada.” -----*

- **PSD – João Dâmaso**, refere que na Assembleia de Freguesia anterior estava previsto a apresentação e a prestação de contas. A Junta de Freguesia não a fez, mas fê-la agora. Não consegue entender porque no momento em que deveriam ter feito não o fizeram. Refere que em alguns aspetos têm dúvidas. Relativamente à conta da Freguesia da Caixa Geral de Depósitos estar encerrada contendo diferenças de reconciliação como está expresso nas contas. A conta foi encerrada com diferenças? Reiterando que na Prestação de Contas que foi feita a conta tem diferenças. -----

*----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que a conta foi encerrada e está a zeros. -----*

- **PSD – João Dâmaso**, reitera que há uma diferença de reconciliação na conta da Caixa Geral de Depósitos. Dizendo que basta ir à folha de Prestação de Contas, às diferenças de reconciliação e verificar. Não entende como é encerrada uma conta com diferenças de reconciliação. Será que está a ver mal? -----

*----- O Presidente da Junta de Freguesia informa que a conta foi encerrada e está a zeros, não podendo responder à especificidade da questão. -----*

- **PSD – João Dâmaso**, questiona que quanto ao ajuste direto que o Presidente da Junta de Freguesia falou, quantas entidades foram pré-selecionadas no convite. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que foi uma precipitação da sua parte na última Assembleia de Freguesia quando referiu ter havido ajuste direto, pois não houve mais firmas contactadas nesse convite. Houve conversações entre a Junta de Freguesia e a Escola acerca deste assunto. Pede desculpas pelo facto. Houve apenas uma única firma contactada era a única que tinha os produtos necessários para equipar a sala. Foi contactada a Escola e os professores responsáveis por este projeto que lhes indicaram a firma que tinha estes equipamentos. Lamenta ter sido impreciso na última Assembleia de Freguesia, mas faz questão de dar esta explicação. -----

- **PSD – João Dâmaso**, pergunta se foram os professores que indicaram qual deveria ser a empresa a contactar. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia diz que sim à questão e que foi feito ajuste direto para a compra dos equipamentos, transporte e montagem. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia diz que a mesa recebeu um voto de pesar da bancada do Partido Socialista que passa a ler e a seguir se transcreve: -----

----- **“VOTO DE PESAR** -----

*O Partido Socialista vem expressar o seu mais profundo pesar pela morte da mãe da tesoureira da Junta de Freguesia de São João Baptista, Conceição Faustino”* -----

----- Após leitura o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca o mesmo em votação. ----

----- **VOTAÇÃO** -----

----- Aprovado, por unanimidade, o voto de pesar apresentado. -----

----- Não havendo público a assistir à sessão o Presidente da Assembleia de Freguesia passa à ordem do dia. -----

----- **Ordem do dia** -----

----- **Ponto Um – Aprovar a Primeira Revisão Orçamental** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia questiona as bancadas se têm algumas perguntas para apresentarem acerca do documento em causa. -----

- **PSD – João Dâmaso**, pergunta se vai haver alguma apresentação acerca do documento ou se passam diretamente para as perguntas. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia diz que não tem muito a dizer acerca do documento uma vez que considera que o mesmo está explícito, tratando-se do encaixe do valor do saldo da gerência anterior no valor de sessenta e três mil quinhentos e vinte e nove euros e vinte centimos, nas várias rubricas que o executivo entendeu que faria mais falta reforçar, dando o exemplo das escolas, Cáritas, famílias carenciadas e equipamento informático. -----

- **PSD – João Dâmaso**, pergunta qual foi o critério da afetação dos valores às rubricas. –

----- O Presidente da Junta de Freguesia explica que o critério usado foi onde o executivo achou que faria mais falta as verbas. -----

- **PSD – João Dâmaso**, refere que na rúbrica de “Prémios, condecorações e ofertas” na primeira página existe um aumento de dois mil e quinhentos euros e depois na segunda página surge novamente a mesma rúbrica, pelo menos tem o mesmo nome, com mais dois mil euros de incremento. Pergunta se isto é mesmo assim. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia explica que na primeira página a rúbrica é 0103 e dela a Junta de Freguesia poderá oferecer prémios, condecorações e ofertas e a na segunda página a rúbrica 04 refere-se às instituições. -----

- **PSD – João Dâmaso**, pergunta qual a razão de haver um aumento nos “Artigos honoríficos e de decoração” em mais quinhentos euros. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia explica que os “Artigos honoríficos e de decoração” são para oferecer em determinadas situações a instituições ou a pessoas que nos visitem, não fugindo muito às rubricas anteriormente referidas. -----

- **PSD – João Dâmaso**, diz entender, mas para aquilo que é o orçamento da Junta de Freguesia os valores distribuídos no documento apresentado, que até parecem pequenos, depois de somados dão os tais sessenta e três mil quinhentos e vinte e nove euros e vinte cêntimos. “*É um bocadinho!*” -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que o “bolo” maior vai para as rúbricas onde fazem mais sentido. -----

- **PSD – João Dâmaso**, pergunta se as rúbricas não fazem todas sentido. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia diz que todos fazem sentido, por isso é que existem senão não estariam no documento. -----

- **PSD – João Dâmaso**, refere a rúbrica “Outros trabalhos especializados” mais dois mil euros; “Vestuário e artigos pessoais” mais mil euros. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia diz que existem rúbricas que possivelmente os valores não vão ser utilizados. A rúbrica “Vestuário e artigos pessoais” possivelmente é donde sairá o valor das t-shirts para o Casal do Grilo. Relativamente à rúbrica “Outros trabalhos especializados”, refere o exemplo do contrato da máquina fotocopadora. -----

- **PSD – João Dâmaso**, pergunta qual a razão de haver mais três mil euros na rúbrica “Parque e jardins”. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia responde que a rúbrica poderá estar um pouco inflacionada porque o executivo pretende fazer algo em relação aos jardins e parques da Freguesia. Ainda não há nada definido, mas é o desejo da Junta de Freguesia efetuar o símbolo da Freguesia em alguma rotunda na sua área geográfica. -----

----- Como mais ninguém se manifesta acerca do documento o Presidente da Assembleia de Freguesia coloca em votação a Primeira Revisão Orçamental. -----

----- **VOTAÇÃO** -----



----- Aprovada, por maioria, a Primeira Revisão Orçamental com cinco abstenções do PSD e oito votos a favor do PS, CDS, CDU e BE. -----

----- **Ponto Dois – Apreciar a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia**

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta ao Presidente do executivo se quer fazer alguma breve alusão ao documento. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia diz que já falou da maior parte dos assuntos relativos à sua informação quando deu os valores no período antes da ordem do dia. Poderá acrescentar que, em relação às escolas, a Freguesia tem gasto muito mais em produtos de higiene e limpeza. Informa que neste momento já só existem duas turmas na EB/JI da Zona verde e uma na EB/JI António Gedeão que pertenciam ao Jardim de Infância Sophia de Mello Breyner, pois duas turmas foram para a EB do Bonito. Refere que no bimestre de maio e junho na EB/JI António Gedeão se gastou à volta de setecentos e dez euros e na EB/JI da Zona Verde oitocentos e quarenta e três euros, quando há uns tempos atrás andava na ordem dos quatrocentos/quinhentos euros. Acrescentou que têm feito alguns ajustes nos pedidos, mas sem nunca deixar faltar nada. Acrescenta que há pouco não falou numa verba que foi pedida pela Associação de Estudantes da Escola Secundária do Entroncamento, no valor de oitocentos e cinquenta e dois euros e oitenta cêntimos. Informando que o mesmo valor foi suportado pela Freguesia Nossa Senhora de Fátima. -----

- **PSD – Elisabete Miranda**, considera um valor absurdo aquele que foi dado à Associação de Estudantes, nem percebe para quê. -----
- **PSD – Sónia Bouça**, pergunta para que foi o dinheiro dado à Associação de Estudantes, porque não percebeu. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia responde que foi participado a aquisição de fitas de finalistas. Metade do valor foi pago por esta Freguesia e a outra metade pela Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. -----

- **PSD – Elisabete Miranda e Sónia Bouça** consideram um valor absurdo para a compra de fitas para finalistas de uma Escola Secundária. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia reitera que fez questão de dizer este valor, que anteriormente não tinha referido, porque não tem nada a esconder, se alguma vez mentir ou ofender alguém será involuntariamente. Refere ainda que tem uma verba significativa com a aquisição de cabazes que ofereceram na altura da Páscoa a famílias carenciadas no valor de oitocentos e quarenta e quatro euros. Referiu que três pessoas contactadas ao fim de uma semana não tinham vindo buscar os cabazes, pelo que contactaram outras três famílias. Aproveita para pedir a todos os presentes se tiverem conhecimento de pessoa/família carenciada que contacte esta Junta de Freguesia, pois estão a pensar distribuir vinte cabazes a famílias carenciadas da Freguesia na altura do Aniversário da Freguesia. Refere ainda que o Centro de



Dia da Terceira Idade já se encontra a funcionar e que participaram no seu Aniversário, pagando metade do valor do bolo de aniversário. -----

- **PSD – Paula Leitão**, refere que a sua bancada pretendia saber o valor nas ajudas de custo (balancete) acumuladas no montante de setecentos e vinte e sete euros e quarenta e quatro cêntimos, se devem a que deslocações, de quem e com que fim. -----

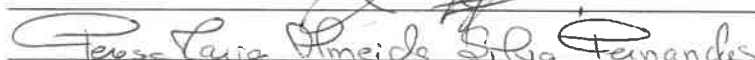
----- O Presidente da Junta de Freguesia refere que se trata da deslocação ao Congresso da ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias. -----

- **PS – José Canelo**, refere que relativamente aos Contratos de Emprego de Inserção verifica que existe apenas um trabalhador questionando se é o Centro de Emprego que paga. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia diz que na sua Informação constam três trabalhadores, mas que neste momento existem apenas dois trabalhadores, um pela Junta de Freguesia e o outro através de Contrato de Delegação de Competências com a Câmara Municipal. Quanto aos pagamentos informa que o Centro de Emprego paga uma parte e a Junta de Freguesia paga outra parte. Refere ainda que em relação ao balancete apresentado se esqueceu de referir que o total da verba que se aí se encontra ainda está relacionado com o antigo orçamento de estado, ainda não engloba a nova verba para as Freguesias. Questionado o Técnico Hélder quanto é que a Freguesia irá receber, este responde que será entre os dez a quinze mil euros. O Presidente da Junta de Freguesia acrescenta ainda que em relação ao balancete as contas estão definidas havendo um saldo de sessenta e oito mil quinhentos e noventa euros e vinte oito cêntimos. Para terminar pede desculpas à nova deputada por não lhe ter dado as boas vindas no início, agradecendo a sua presença. -----

----- Por proposta do Presidente da Assembleia e de acordo com o número três do artigo 14º do Capítulo V do Regimento desta Assembleia de Freguesia e do ponto três do artigo 57º da Lei 75/2013, de doze de setembro, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta para efeitos imediatos, as deliberações aprovadas e tomadas nesta sessão, após a sua leitura. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e trinta e seis minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes, assistente técnica, que a lavrei.

  
Teresa Maria Almeida da Silva Fernandes